Vol. VIII, N.º 21 — pp. 249-259 22-IX-1947

PAPÉIS AVULSOS

DO

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

OPILIÕES DA COLEÇÃO GOFFERJÉ (*OPILIONES - GONYLEPTIDAE*) (*)

POR

BENEDICTO A. M. SOARES e HÉLIA E. M. SOARES

INTRODUÇÃO

Vamos estudar nesta nota, a segunda relativa à coleção particular do sr. CARLOS GOFFERJÉ, opiliões colhidos nos Estados do Paraná e de Santa Catarina, Brasil. Após a lista das espécies classificadas, seguir-se-ão as descrições de um novo gênero e cinco novas espécies.

GONYLEPTIDAE

BOURGUYINAE

Discocyrtoides paranensis, sp. n.

♂. TIPO. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945.

CAELOPYGINAE

Zalonius pulcherrimus H. Soares, 1944

4 exemplares. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945. Um exemplar foi depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

GONIOSOMINAE

Acutisoma banhadoae Soares et Soares

7 ♂♂. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. Dois machos foram depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

(*) Cf. Soares et Soares, 1947, Papéis Avulsos Dep. Zool., São Paulo, 8 (5) : 63-84.

Acutisoma molle (Mello-Leitão, 1933)

7 ♂♂ e 10 ♀♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945. Dois casais foram retirados para a coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

GONYLEPTINAE

Cadeadoius pungens Mello-Leitão, 1936

11 ♂♂, 35 ♀♀ e 1 exemplar jovem. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945.

Heliella singularis Soares, 1945

14 ♂♂ e 11 ♀♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945. Dois casais foram depositados no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Langesia unica Soares, 1945

10 ♂♂ e 1 ♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945. Um macho retirado para a coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Melloleitaniana pectinifemur, sp. n.

♂ e ♀. TIPOS. Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. SPRINGMANN col. X-1945.

Neosadocus bufo (Mello-Leitão, 1923)

4 ♀♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945.

Paragonyleptes serranus Soares, 1945

7 ♂♂ e 2 ♀♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945.

MITOBATINAE

Ancistrotellus viridigranulatus Soares et Soares, 1946

6 exemplares. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. GOFFERJÉ col. XII-1945.

Promitobates hatschbachi H. Soares, 1945

4 ♀♀. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. Gofferjé col. XII-1945. Uma fêmea foi depositada no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

PACHYLINAE

Discocyrtus dubius H. Soares, 1945

♂. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. Gofferjé col. XII-1945.

Discocyrtus fortis Soares, 1945

3 ♂♂. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil. Gofferjé col. XII-1945. Um macho depositado no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

Gyndoides springmanni, sp. n.

3 ♂♂. Holótipo e Parátipos. Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil. Springmann col. X-1945.

Metagraphinotus trochanterspinosus, sp. n.

♂. Tipo. Banhado (Piraquara), Estado do Paraná. Gofferjé col. XII-1945.

Quitete marginata Mello-Leitão, 1936

3 ♂♂ e 1 ♀. Florianópolis, Estado de Sta. Catarina, Brasil. Springmann col. X-1945.

Paraprosontes inermis, g. n. sp. n.

♂. Vila Velha (Ponta Grossa), Estado do Paraná. Gofferjé col. XI-1945.

Discocyrtoides paranensis, sp. n.

(Fig. 1)

♂. Comprimento: 6,0 mm. Artículos tarsais: 6-13-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila irregular de grânulos. Cefalotórax com alguns grânulos irregularmente distribui-

dos e com dois maiores atrás do cômoro ocular. Êste, com dois espinhos levemente divergentes e com alguns grânulos. Áreas I e IV divididas. Área I inerme, irregularmente granulosa, com dois grânulos medianos maiores; área II inerme, irregularmente granulosa; área III com dois altos espinhos e granulosa; área IV inerme, com uma fila de grânulos, bem como os esternitos livres. Área V inerme, com dois pequeninos grânulos medianos. Tergitos livres inermes e lisos. Opérculo anal granuloso. Áreas laterais com duas filas irregulares de grânulos. Área estigmática e ancas granulosas.

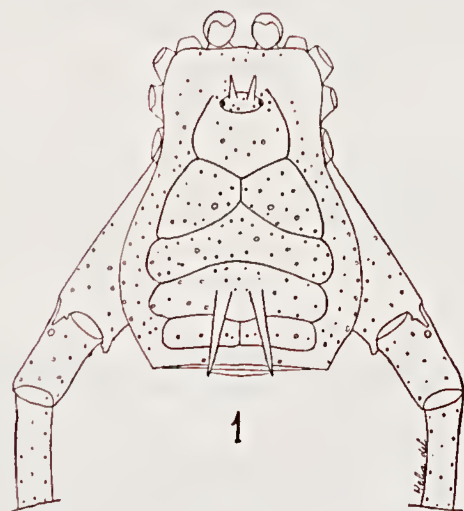


Fig. 1 - *Discocyrtoides paranensis*, sp. n. (♂)

Palpos: fêmures com um tubérculo setífero basal inferior, com um grânulo pilífero no meio inferiormente, e com espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Todos os fêmures retos. Pernas IV: ancas granulosas, com curto espinho pontiagudo apical externo provido de curto ramo inferior, e com curto espinho apical interno levemente bífido, pouco menor que o externo; trocanteres mais longos que largos, granulosos, com um grânulo pontudo dorsal basal; fêmures longos, retos, granulosos, inermes.

Colorido geral castanho, marmorado de fusco. Granulações do escudo dorsal e espinhos do cômoro ocular fulvo-queimados. Espinhos da área III castanhos, com o ápice fulvo.

Tipo: ♂, na coleção Gofferjé.

Habitat: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Gofferjé col. XII-1945.

É esta a primeira espécie de *Discocyrtoides* descrita do Estado do Paraná. Sua principal diferença das outras espécies do gênero está na armadura das ancas e trocanteres IV.

Melloleitaniana pectinifemur, sp. n.

(Figs. 2 e 3)

♂. Comprimento: 8,0 mm. Artículos tarsais: 6-10-7-7.

♀. Comprimento: 9,0 mm. Artículos tarsais: 5-10-7-7.

♂. Borda anterior do cefalotórax com dois espinhos de cada lado, nos ângulos, com dois espinhos geminados medianos, e com uma fila de grânulos. Cômoro ocular com dois espinhos pequenos,

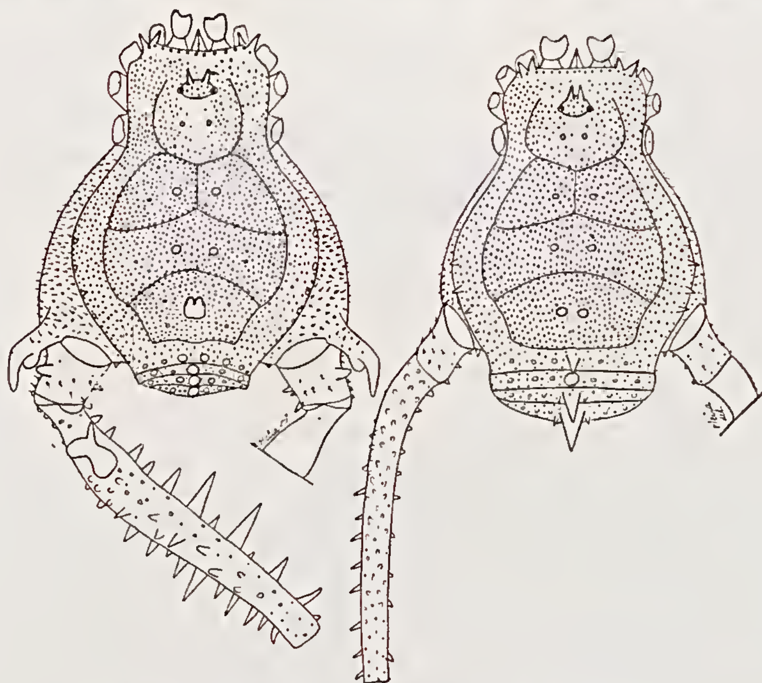


Fig. 2 - *Melloleitaniana pectinifemur*, sp. n. (♂)
Fig. 3 - *Melloleitaniana pectinifemur*, sp. n. (♀)

granuloso. Cefalotórax densamente granuloso, com dois grânulos maiores atrás do cômoro ocular. Área I dividida. Áreas I e II com dois tubérculos, os da área II maiores, densamente granulosas. Área III com uma elevação mediana provida de dois tubérculos

muito próximos, densamente granulosa. Área IV com dois tubérculos e com uma fila de grossos grânulos, além de grânulos irregularmente esparsos. Áreas laterais granulosas, com grossos grânulos em sua porção mais dilatada. Tergitos livres I a III com um tubérculo mediano, com uma fila de grossos grânulos e com outros grânulos menores esparsos. Opérculo anal granuloso. Esternitos livres com uma fila de grânulos. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Fêmures I e II retos, III e IV levemente curvos. Palpos: fêmures com dois grânulos inferiores, um basal e outro mediano, e sem espinho apical interno; tíbias com 2-3 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas granulosas, com robusta apófise apical externa, oblíqua, curva para trás na extremidade e com ramo inferior, e com um grânulo pontudo apical interno; trocanteres tão largos quão longos, granulosos, com um tubérculo submediano externo, e com dois menores internos, um muito próximo do meio e outro apical; fêmures levemente curvos, com robusta apófise dorsal, sub-basal, bífida, com um dos ramos rombo e o outro pontudo, com duas filas de espinhos de diferentes tamanhos, uma externa e outra interna, esta de espinhos mais fortes e robustos, e com grânulos e tubérculos dorsais irregularmente dispostos; patélas e tíbias granulosas, com dupla fila inferior de pequeninos tubérculos.

Colorido geral castanho, levemente marmorado de fusco no escudo abdominal. Palpos fulvos, manchados de fusco.

♀. Semelhante ao macho. Os tubérculos das áreas são menores, os da área III são mais separados e não estão sôbre uma elevação mediana, característica do gênero *Melloleitaniana*. Área IV com um espinho mediano em vez de tubérculo. Tergitos livres II e III com forte espinho mediano. Pernas IV: ancas granulosas, com pequeno tubérculo apical externo, e com um grânulo tuberculiforme apical interno; trocanteres granulosos, com três grânulos tuberculiformes internos, um sub-basal, um mediano e um apical; fêmures levemente curvos, granulosos, com duas filas de pequenos tubérculos pontudos, uma ínfero-interna e outra infero-externa; patelas e tíbias granulosas.

Colorido igual ao do macho.

TIPOS: ♂ e ♀, na coleção GOFFERJÉ.

HABITAT: Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Coligidos pelo sr. SPRINGMANN, em X-1945.

É esta a terceira espécie do gênero *Melloleitaniana* Soares, 1943, sendo as outras duas do Estado do Paraná.

Gyndoides springmanni, sp. n. (*)

(Figs. 4 e 5)

♂. Comprimento: 5,5 mm. Artículos tarsais: 6-?-7-7.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de grânulos e mais alguns esparsos na porção mediana. Cômoro ocular alto, granuloso, com dois espinhos. Cefalotórax com pouquíssimos grânulos atrás do cômoro ocular. Áreas I e IV divididas. Área I inerme, com duas filas de grânulos junto do sulco II, a fila anterior com os dois grânulos medianos maiores, afora alguns grânulos na porção mediana. Áreas II e IV inermes, irregularmente granulosas.

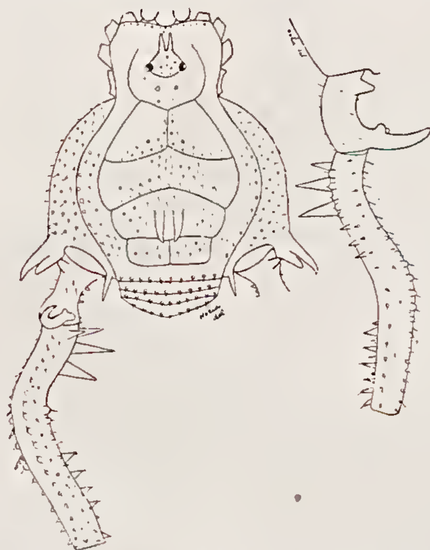


Fig. 4 - *Gyndoides springmanni*, sp. n. (♂)
Fig. 5 - *Gyndoides springmanni*, sp. n. (♂) : vista lateral-externa do trocanter e fêmur da perna posterior esquerda.

Área III com dois espinhos medianos, curvos, dirigidos para trás, granulosa. Área V, tergitos livres I a III e esternitos livres inermes, com uma fila de grânulos. Tôdas as granulações do escudo dorsal são pilíferas. Áreas laterais com duas curtas filas de grânulos. Opérculo anal granuloso. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: fêmures com um grânulo setífero, basal, inferior, e sem espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com

(*) Nome específico dedicado ao sr. Springmann, que foi quem coligiu interessantes opiliões em Florianópolis, Estado de Santa Catarina.

3-3 espinhos inferiores. Fêmures I e II retos, III levemente curvos, com grânulos setíferos. Pernas IV: ancas granulosas, com curta e forte apófise apical externa, oblíqua, bífida, com um dos ramos mais longo, afilado, curvo, o outro curto, rombo, e com um espinho pontiagudo, apical interno; trocanteres mais longos que largos, granulosos, com grosso tubérculo basal, externo, com forte e longa apófise apical, dorsal, erecta, curva para diante na extremidade, provida de um tubérculo basal transverso, dirigido para dentro, e com três grânulos pontudos internos; fêmures curvos, granulosos, com 3, 4 ou 5 espinhos internos de diferentes tamanhos, no terço basal, e com uma fila de espinhos menores a partir de pouco abaixo do meio do fêmur até o ápice, com uma fila externa de pequenos e grossos tubérculos, e com uma fila ventral de pequenos espinhos no terço basal e com outra de grossos tubérculos rombos no terço apical; patelas, tíbias e protarsos com granulações setíferas.

Colorido geral castanho, densamente marmorado de fusco. Os sulcos do escudo dorsal fulvo-queimados. Quelíceras quase negras. Palpos fulvo-claros, manchados de fusco.

TIPO: ♂, na coleção GOFFERJÉ.

PARÁTIPOS: 2 ♂♂, no Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

HABITAT: Florianópolis, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Coligidos pelo sr. SPRINGMANN, em X-1945.

Metagraphinotus trochanterspinosus, sp. n.

(Fig. 6 e 7)

♂. Comprimento: 5,0 mm. Artículos tarsais: 6-7/8-6-6.

Borda anterior do cefalotórax com uma fila de grânulos. Cômoro ocular com pequeno espinho mediano e granuloso. Cefalotórax com poucos grânulos irregularmente esparsos. Área I dividida. Áreas I e II inermes, irregularmente granulosas na porção mediana, onde há minúsculas granulações. Área III com alto e fino espinho mediano, levemente curvo na extremidade, inclinado para trás, e granulosa. Área IV inerme, irregularmente granulosa. Área V e tergitos livres inermes, com uma fila de granulozinhos. Opérculo anal granuloso. Áreas laterais com duas filas de grânulos. Esternitos livres com uma fila. Ancas granulosas. Palpos: fêmures com pequeno tubérculo pilífero inferior na base, com dois ou três grânulos inferiores e com forte espinho apical interno; tíbias com 4-4 e tarsos com 3-3 espinhos inferiores. Pernas IV: ancas granulosas, com forte apófise apical externa, oblíqua, curva para trás na ex-

tremidade, e sem espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, com robusta apófise basal externa, levemente curva para cima, romba, e com fino espinho apical externo, oblíquo, além de um ou outro grânulo interno; fêmures curvos, granulosos, com

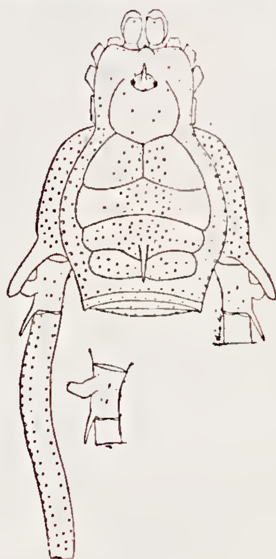


Fig. 6 - *Metagraphinotus trochanterspinosus*, sp. n. (♂)
Fig. 7 - *Metagraphinotus trochanterspinosus*, sp. n. (♂): vista lateral do trocanter IV.

pequeno espinho apical externo, e com dois grânulos pontudos apicais dorsais; patelas e tíbias granulosas, as tíbias com um espinho apical externo.

Colorido geral castanho, levemente marmorado de fusco.

Tipo: ♂, na coleção Gofferjé.

Habitat: Banhado (Piraquara), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. Gofferjé, em XII-1945.

Esta espécie, pela armadura das ancas, trocanteres e fêmures IV, bem como pelo seu facies, lembra muito *Eusarcus tripos* Mello-Leitão, 1940, notando-se, é claro, que esta última espécie pertence a outro gênero. Comparando o tipo de *Metagraphinotus trochanterspinosus* com um exemplar de *Eusarcus tripos*, só notamos uma diferença nítida entre as duas espécies: aquela possui um único espinho mediano no cômoro ocular (caráter de *Metagra-*

phinotus), ao passo que nesta o cômoro ocular é armado de dois espinhos (caráter de *Eusarcus*).

Paraprosontes, g. n.

Cômoro ocular inerme. Tôdas as áreas do escudo dorsal, tergitos livres e opérculo anal inermes. Fêmur dos palpos armado. Tarsos I de 4 segmentos, II e IV de 6, III de 5. GENÓTIPO: *Paraprosontes inermis*, sp. n.

Êste gênero é mais afim de *Prosontes* Goodnight et Goodnight, 1945, de que difere por apresentar o fêmur dos palpos armado (inerme em *Prosontes*) e pela segmentação tarsal (em *Prosontes*: 4 - mais de 6-5-5).

Paraprosontes inermis, sp. n.

(Fig. 8)

♂. Comprimento: 4,0 mm. Artículos tarsais: 4-6-5-6.

Borda anterior do cefalotórax com três pequenos grânulos de cada lado junto dos ângulos e com elevação mediana. Cômoro

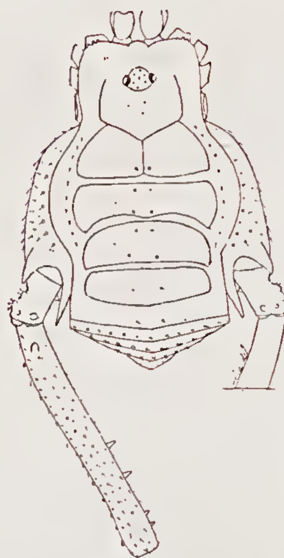


Fig. 8 - *Paraprosontes inermis*, g. n. sp. n. (♂)

ocular inerme, granuloso. Cefalotórax liso, sòmente com três a quatro granulozinhos atrás do cômoro ocular. Tôdas as áreas do es-

cudo dorsal inermes. Área I dividida, com dois granulozinhos; II e III com quatro ou cinco; IV e V com dois. Tergitos livres I a III inermes, com uma fila de grânulos, bem como as áreas laterais e os esternitos livres. Opérculo anal granuloso. Área estigmática e ancas com granulações pilíferas. Palpos: fêmures com uma fila ventral de granulozinhos espaçados entre si, e com espinho apical interno; tíbias com 3-4 e tarsos com 2-2 espinhos inferiores. Fêmures I sub-retos, II retos, III e IV levemente curvos. Pernas IV: ancas granulosas, com curta e grossa apófise apical externa, pontiaguda, oblíqua, e com longo espinho apical interno; trocanteres mais longos que largos, com pequeno tubérculo basal interno, com um tubérculo dorsal apical, e com dois ou três grânulos laterais externos; fêmures levemente curvos, granulosos, com pequeno espinho dorsal, sub-basal, erecto, com dupla fila ventral de grânulos pontudos que à medida que avançam para o ápice tornam-se pequenos espinhos, a fila interna apresenta dois espinhos maiores pouco abaixo do meio e dois menores antes do ápice; patelas granulosas, com espinho apical interno; tíbias granulosas, com uma fila ventral de pequenos espinhos.

Colorido geral fulvo-oliváceo claro, levemente manchado de fusco.

Tipo: ♂, na coleção Gofferjé.

Habitat: Vila Velha (Ponta Grossa), Estado do Paraná, Brasil.

Coligido pelo sr. Gofferjé, em XI-1945.

ABSTRACT

In this paper the authors describe one new genus and five new species of *Opiliones* of the family *Gonyleptidae*, from Brasil. They also give a check-list of examples studied.